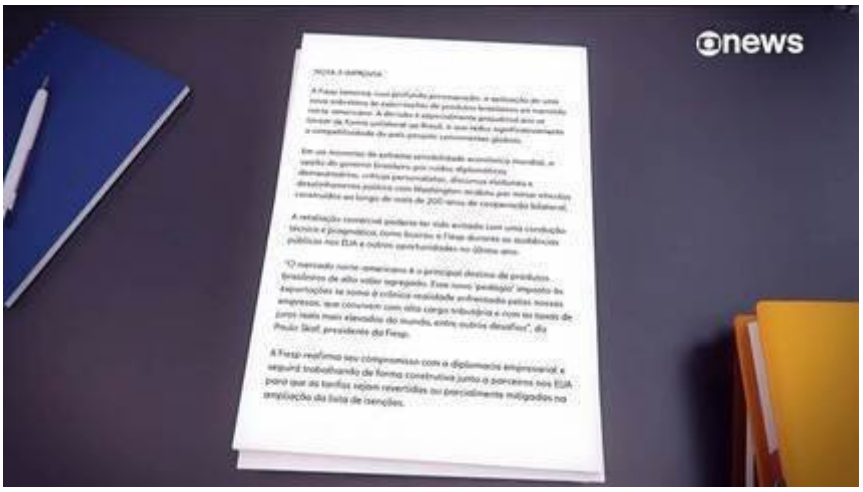
RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 28 de Novembro de 2026

Governo destaca mais de 30 contatos com Estados Unidos para negociar tarifas

Executivo afirma que iniciativas de diálogo partiram do Brasil em busca de solução para impasse comercial

A imposição de nova taxa sobre produtos brasileiros pelos Estados Unidos acirrou o debate sobre responsabilidades pelo novo "tarifaço".



Enquanto a oposição questiona a condução das negociações e aponta falhas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, integrantes do Planalto sustentam que a decisão americana possui motivações "ideológicas" e "políticas".

O Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos confirmou a proposta de tarifa de 25%, apresentando uma lista de produtos isentos. Itens como petróleo, café e carne bovina escaparam da incidência. A implementação ocorrerá em 22 de julho.

? A decisão decorre de investigação comercial do USTR com duração de um ano, fundamentada na Seção 301 da Lei de Comércio de 1974, mecanismo que faculta ao governo americano investigar e combater potenciais barreiras comerciais.

Segundo dados divulgados pela diplomacia brasileira, houve realização de mais de 30 contatos desde o pronunciamento da tarifa inicial. As interlocuções aconteceram por diversos canais: telefônico, videoconferência e encontros diretos, envolvendo níveis presidencial, ministerial e técnico.

Autoridades governamentais também tiveram participação do secretário de Estado americano Marco Rubio e do representante de Comércio Jamieson Greer, com **no mínimo 11 ocasiões de contato.**

O Planalto reitera que todas as iniciativas dialógicas originaram-se da parte brasileira, representando esforço contínuo para resolver o impasse comercial.

Tal posicionamento responde às acusações de que o Brasil teria negligenciado a busca por negociações com Washington antes da aplicação das medidas tarifárias.

Havia expectativa favorável à negociação após encontros entre Lula e Trump na Malásia e em Washington. Entretanto, o cenário sofreu alteração nas semanas recentes, após a passagem do senador e pré-candidato presidencial Flávio Bolsonaro pelos EUA.

?? Marco Rubio cultiva relações com a família do ex-presidente Jair Bolsonaro. A aproximação iniciou em 2018, e recentemente Rubio recebeu os filhos de Bolsonaro em solo americano.

Executivo denominará medida como 'lamentável'

Em comunicado posterior ao anúncio, o governo qualificou a medida como um "marco lamentável" nas relações bilaterais e "repudia a decisão". Lula, por sua vez, indicou intenção de acionar a lei da reciprocidade.

"Inexistem fundamentos para ações unilaterais contra nosso país. Conforme estatísticas do próprio governo norte-americano, os EUA acumularam superávit de US$ 424,5 bilhões em bens e serviços com o Brasil nos últimos 15 anos".

Conforme o comunicado, "durante todo o período anterior, o governo brasileiro empenhou-se continuamente junto ao USTR pelo encerramento de investigações baseadas na Seção 301, fornecendo comprovações que contrapõem cada alegação acerca de práticas comerciais supostamente desleais adotadas pelo Brasil".

CONSULTE TAMBÉM:

- PIX, corrupção, ações contra big techs e até desmatamento: os argumentos do governo Trump para novo tarifaço contra o Brasil
- Veja a lista de produtos que ficaram isentos e os que serão impactados pela nova taxa